

RESERVADO

OPERAÇÃO QUEBRA-GELO

Coordenação de Comunicação

ADMINISTRAÇÃO POPULAR

OPERAÇÃO QUEBRA-GELO

APRESENTAÇÃO

No documento "Um Plano para Enfrentar a Crise" apresentamos um conjunto de iniciativas para criar um "ponto de desequilíbrio no senso comum" e alterar a percepção da população sobre a Administração Popular. A Operação Quebra-Gelo, aqui exposta, complementa os movimentos previstos no "Plano" e antecipa respostas a algumas necessidades imediatas.

TRÊS CONSTATAÇÕES

1) As medidas de requalificação dos serviços do DMLU estão em marcha. Mas a produção do material promocional depende de definições sobre o perfil dos serviços que ainda estão sendo tomadas. Em síntese: não conseguiremos colocar a campanha na rua antes do dia 15 de maio.

2) As medidas de fundo - definições sobre estratégia e Reforma Administrativa - só deverão ter resultados palpáveis, provavelmente, a partir de junho.

3) No dia 18 de maio, encerra o prazo para o pagamento, com Cruzados Novos, dos impostos, tributos e taxas em atraso.

A IDENTIFICAÇÃO DE UMA NECESSIDADE

Necessitamos, imediatamente, de uma campanha que:

a) Estimule o arrecadação, através do pagamento com Cruzados Novos, até o dia 18 de maio.

b) Estabeleça uma "ponte", eliminando o vazio entre o momento atual e a fase que será aberta com a campanha de limpeza pública.

UMA RESPOSTA À NECESSIDADE: OPERAÇÃO QUEBRA-GELO

Precisamos desenvolver uma campanha que, respondendo às necessidades acima identificadas, atue como "quebra-gelo", nos dois sentidos da ambiguidade da expressão:

a) deve ser poderosa, ter a capacidade de romper resistências de um navio "quebra-gelos", deve ser forte e intensa;

b) deve ter sutileza, como um "drinque" para "quebrar o gelo", deve preparar outros momentos, insinuar possibilidades que serão desenvolvidas nas campanhas subsequentes.

Para cumprir esse papel a Administração Popular deve pedir o pagamento de impostos afirmando alguns elementos de credibilidade, trabalhando "afirmativamente" as seguintes "teses":

a) Nosso governo está na média dos governos anteriores - embora queiramos muito mais - e portanto "não está tão ruim" como o senso comum é levado a crer.

b) Nossa gestão não está sendo pior do que o governo anterior.

c) Estamos preparando melhoras substanciais.

No futuro, apresentaremos os nossos "excelentes serviços" e "nossas importantes realizações" para justificar a necessidade do pagamento de impostos, tributos e taxas. Atualmente, isso não é possível. Nosso discurso base, portanto, será o seguinte: "para melhorar a atuação da Prefeitura - e com isso lhe trazer benefícios - necessitamos do pagamento de imposto, tributos e taxas, então aproveite a grande oportunidade de saldar seus débitos com Cruzados Novos".

OS MOMENTOS SEGUINTE

Imediatamente, após a Operação Quebra-Gelo, entraremos com a campanha "Banho de Limpeza Pública" e, a seguir, com outra campanha ressaltando os movimentos de fundo da Administração Popular, envolvendo as medidas de implementação da Estratégia e da Reforma Administrativa.

P.Alegre, 24/4/90